**13ª Mostra de Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

**Rastreamento de Transtornos Mentais Não-Psicóticos no Puerpério Imediato**

**LOPEZ, Juliana Rodrigues**

**PEREZ, Luciane Gonçalves; SILVA, Rodrigo Sinnott (autores)**

 **TAVARES, Mariana Gautério (orientadora)**

**julianalopez33@live.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**

**Área de conhecimento: Ciências Humanas**

**Palavra-chave:** puerpério**;** transtornos; depressão.

**1- INTRODUÇÃO**

 A motivação para este estudo surgiu a partir da realização do Estágio em Psicologia da Saúde no HU/FURG, onde foi possível observar sentimentos de tristeza e ansiedade durante o período puerperal. Por isso, o presente trabalho justifica-se pela necessidade em avaliar o sofrimento mental no puerpério imediato para que a partir disso seja disponibilizada a orientação e o acompanhamento necessário.

**2- REFERENCIAL TEÓRICO**

 O puerpério é o período do ciclo gravídico-puerperal em que as modificações locais e sistêmicas causadas pela gestação no organismo materno, retornam ao estado pré-gravídico. Estudos recentes revelaram que transtornos psiquiátricos subdiagnosticados e não tratados em gestantes podem levar a graves consequências maternofetais, até mesmo durante o trabalho de parto (JABLENSKY et al., 2005; SENG et al., 2001 apud CAMACHO et al).

A fase puerperal desencadeia diversas emoções contraditórias, levando a reflexões e descobertas, alternando alegrias, temores, anseios e dúvidas, relacionadas com as alterações hormonais, especialmente a progesterona. Esse é um período crítico importante para o amadurecimento psicológico, podendo levá-la a mudanças de comportamento (SCHMIDT; PICCOLOTO; MULLER, 2005).

**3- PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

 Para tanto, nos valemos de um projeto de pesquisa quantitativo transversal visando o rastreamento de transtornos mentais não-psicóticos (TMNP) no puerpério imediato. O instrumento a ser realizado é a versão brasileira do SRQ-20 que conta com as 20 questões para rastreamento de transtornos mentais não-psicóticos e foi validada no início da década de 1980.O instrumento contará com a identificação da mãe e alguns dados referentes ao parto. A amostra será com em torno de 80 puérperas internadas na Unidade de Internação Obstétrica do Hospital Universitário do Rio Grande.

**4- RESULTADOS E DISCUSSÃO**

 A literatura aponta que existe uma maior prevalência de transtornos mentais não psicóticos no puerpério, porém não existem dados sobre diferenças relacionadas a parto vaginal ou cesáreo. A partir dos dados quantitativos pesquisados, espera-se poder responder este questionamento.

**5- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Tendo em vista os dados acima, percebe-se a necessidade de avaliar o sofrimento mental no puerpério imediato para que a partir disso seja disponibilizada a orientação e o acompanhamento necessário.

**REFERENCIAIS**

CAMACHO, Renata Sciorilliet al. Transtornos psiquiátricos na gestação e no puerpério: classificação, diagnóstico e tratamento.**Rev. psiquiatr. clín.**  São Paulo ,  v. 33, n. 2,   2006 .

SCHMIDT, EluisaBordin; PICCOLOTO, Neri Maurício; MULLER, Marisa Campio. Depressão pós-parto: fatores de risco e repercussões no desenvolvimento infantil. **Psico-USF (Impr.)**, Itatiba, v. 10, n. 1, jun.  2005 .